



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/06/2023 a 30/06/2023

Projeto: Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual – TC nº. 18/2022

1. SUMÁRIO GERENCIAL

1- Sumário Gerencial

Serviço de Acompanhamento e Apoio de Ensino Individual de 440 estudantes com deficiência, no período das aulas regulares e atividades complementares dos estudantes da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos, na Região Sul, no Relatório de Execução.

Atividade extraplano: Realizada reunião de Equipe com o Recursos Humanos, e Supervisão, a fim de elucidar a Política Interna da OSC, e o trabalho executado nas Unidades Escolares pelos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, explorando de forma clara e objetivo o serviço proposto pelo termo de colaboração e por conseguinte a rotina de trabalho proposta pelas Unidades Escolares e OSC.

META 1 – Oferecer atendimento de qualidade aos estudantes com deficiência matriculados na Rede de Ensino Municipal, com foco em suas necessidades específicas e em seu desenvolvimento integral, possibilitando quando possível a ampliação do tempo de permanência dos alunos nas escolas, ou sob sua responsabilidade.

Atividade 1.1 – Capacitar os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo para o exercício das atividades de acompanhamento ao aluno com deficiência.

Atividade prevista para período anterior deste relatório.

Atividade 1.2 – Acompanha a participação individual do estudante dentro do contexto escolar.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.



Atividade 1.3 – Acompanhar o envolvimento interpessoal (atividades em grupo) do estudante com deficiência sob sua responsabilidade.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade 1.4 – Pesquisa de satisfação com a Equipe Gestora da Unidade Escolar em relação ao trabalho desenvolvido entre os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo e a OSC dentro da UE.

No intuito de melhorar a oferta do Serviço de Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual de Estudantes com Deficiência, no período das aulas regulares e atividades complementares dos estudantes da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos, foi realizada pela Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo-ABRAPI, uma pesquisa de satisfação no período do dia 03 a 10 de junho em cumprimento desta atividade, sendo elaboradas 14 perguntas no google forms e enviadas para as 24 equipes gestoras, responsáveis pelas 24 Unidades Escolares que são atendidas por meio do Termo de Colaboração nº 18/2022, 06 Unidades Escolares- UE, não participaram desta Atividade, o percentual de participação foi de 75% no qual obtivemos a participação de 18 Unidades Escolares, apresentaremos abaixo os dados coletados na pesquisa de satisfação:

- **61,1%** responderam que os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo têm acompanhado os estudantes durante todo o turno de aula regular, **22,2%** que o atendimento é realizado de forma parcial e **16,7%** que podemos melhorar o acompanhamento dos estudantes durante o turno de aulas regulares.
- **Quando perguntado se o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo tem acompanhado os estudantes durante todo o turno de aula regular, 88,9%** responderam que sim, **5,6%** que pode melhorar e **5,5%** responderam que o profissional de Apoio tem realizado o acompanhamento, no entanto de forma parcial.
 - **Quando perguntado se o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo tem estabelecido as articulações com o(s) professor(es) regente(s) de sala e do**



Atendimento Educacional Especializado (AEE), de forma a promover a participação dos estudantes com deficiência nas atividades cotidianas propostas para o grupo-classe durante o período letivo, 72,2% responderam que sim , 22,2% de forma Parcial e 5,6% que podemos melhorar a nossa oferta de serviços de forma a promover a participação dos estudantes com deficiência.

- Quando perguntado se o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo tem atuado como intermediário nas questões de relacionamento social, comportamento, comunicação e linguagem, nas atividades e/ou brincadeiras escolares e nas atividades dirigidas e/ou pedagógicas, 88,9% responderam que sim , 11,1% responderam que o Profissional de Apoio tem atuado no entanto de forma parcial .
- Quando perguntado se o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo tem acompanhado o estudante em atividades extraclasse programados na proposta pedagógica dentro do período escolar, 94,4% responderam que sim e 5,6% responderam que tem sido realizado, no entanto de forma parcial.
- Quando perguntado se o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo tem auxiliado os professores na confecção de materiais específicos para o uso dos estudantes, 88,9% responderam que sim e 11,1% que existe o auxílio do profissional de Apoio na confecção de materiais específicos para uso do estudante, no entanto de forma parcial.
- Quando perguntado se o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo tem realizado e auxiliando nos cuidados de higiene (troca de roupa/ fralda), locomoção em todos os espaços da U.E bem como ao bem-estar do estudante , 94,4% responderam que sim e 5,6% responderam que o Profissional de Apoio tem auxiliado os estudantes, no entanto de forma parcial.



- Quando perguntado se o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo tem acompanhado as tarefas realizadas pelos estudantes e apoiando os professores no desenvolvimento de todo o processo de Aprendizagem, 94,4% responderam que sim e 5,6% responderam que o Profissional de Apoio tem realizado o acompanhamento, no entanto de forma parcial.
- Quando perguntado às equipes gestoras sobre a oferta do serviço da Supervisão Técnica, 94,4 responderam que a Supervisão Técnica está sempre à disposição em solicitações e 5,6% responderam que as solicitações são atendidas, no entanto de forma parcial.
- Quando perguntado às equipes gestoras sobre o acompanhamento do atendimento dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo com os estudantes pela Supervisão Técnica, 72,2% responderam que sim, que tem sido realizado o acompanhamento e o atendimento dos Profissionais de Apoio e 27,8% responderam que são realizados os acompanhamentos, no entanto de forma parcial pela supervisão Técnica.
- Quando perguntado a equipe gestora das Unidades Escolares -UE se a Supervisão Técnica está sempre à disposição na parceria com a equipe gestora realizando os alinhamentos e apontamentos necessários, 88,9% responderam que sim e 11,1% responderam que de forma parcial.
- Quando perguntado a equipe gestora se a Supervisão Técnica está sempre disponível por via remota – Whatsapp, 88,9% responderam que sim e 11,1% responderam que de forma parcial.
- Quando perguntado às equipes gestoras sobre o acompanhamento da Enfermagem nos atendimentos com os alunos, 50% responderam que sim , que a enfermeira tem realizado o atendimento ao estudante em sua unidade escolar, 44,4% responderam que não se fazia necessário o acompanhamento



da Enfermeira aos estudantes na unidade escolar e 5,6% responderam que são realizados os acompanhamentos da Enfermeira, no entanto de forma parcial .

- Quando perguntado às equipes gestoras das Unidades Escolares se o profissional de Enfermagem tem realizado as orientações aos profissionais de apoio em relação às trocas, alimentação e higienização, 50 % responderam que sim, 38,9% responderam que não e 11,1% responderam que existem as orientações aos profissionais de apoio, no entanto de forma parcial.

Seria importante ressaltar que algumas Unidades Escolares, não requerem o acompanhamento da Enfermagem, sendo priorizados os estudantes com comorbidades e com especificidades de acordo com cada particularidade. A equipe Técnica da Coordenadoria de Educação Especial realizou os direcionamentos dos atendimentos deste profissional.

A pesquisa de satisfação é um instrumento utilizado para o desenvolvimento da atividade prevista na Meta 1. Através dos percentuais apresentados podemos identificar o cumprimento do Objeto pactuado por meio do plano de trabalho e que existem alcances de resultados previstos. No entanto, a OSC - Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo -ABRAPI, compreende que precisa melhorar a oferta do atendimento em algumas unidades escolares, conforme os dados coletados em pesquisa de satisfação.

100% das equipes gestoras participantes concordaram que os dados coletados seriam para o fim de pesquisa de satisfação e seriam tratados e armazenados por essa municipalidade de acordo com a Lei Federal nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados e o Decreto Municipal nº 18.855/2021.

Os dados compilados da pesquisa podem ser identificados nos links abaixo :



Pesquisa <https://docs.google.com/forms/d/1pUfjJIjUMdoLNOzbb6mNjWa-eUTX9la JXRAK CaGyo/viewanalytics>

META 2 – Assegurar o desenvolvimento do Plano de Ensino Individual (PEI) elaborado para o aluno com deficiência, com o acompanhamento, apoio e o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas do desenvolvimento das aprendizagens a partir das especialidades dos estudantes.

Atividade 2.1 – Auxiliar os estudantes com deficiências na execução das atividades pedagógicas elaboradas pelos professores regentes da sala em consonância com as habilidades previstas no Plano de Ensino Individual PEI.

Na EMEFI “Prof.^a Henriqueta Costa Porto” o estudante do 1º ano com o auxílio do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo realizou a atividade do Componente Curricular de Matemática (Aplicação de pesos mais leves e mais pesados) em consonância com o Plano de Ensino Individualizado.

Na EMEF “Prof. Edwaldo F. G. Santana” a Profissional de Apoio Escolar Inclusivo auxiliou o estudante do 2ºano no Componente Curricular de Artes na atividade (Artes abstratas e artes figurativas de Kandinsky) como mostra a imagem em anexo.

Na EMEFI “Prof.^a Maria Gomide Santos de Souza” o estudante com deficiência do 1º ano realizou a atividade do Componente Curricular de Língua Portuguesa em recorte e colagem de imagens onde retrata pessoas tristes. (Livro Projeto Convivência Respeitar Semelhanças e Diferenças)

Atividade 2.2 – Confeccionar os materiais pedagógicos conforme orientação do professor regente e ou professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em conformidade com a necessidade da unidade escolar.



Os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo auxiliam na confecção de materiais mediante a orientação dos professores regente e professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), assim atendendo às especificidades de cada aluno com deficiência.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade 2.3 – Pesquisa de satisfação com a Equipe de Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo em relação a parceria entre a OSC e a unidade escolar.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

META 3 – Apoiar os estudantes com deficiência, auxiliando o professor regente da turma regular e das atividades complementares nas atividades de locomoção, higiene e alimentação com foco no manejo de comportamento.

Atividade 3.1 – Realizar, auxiliar e apoiar os cuidados de higiene ao aluno com deficiência nos espaços da EU, bem como ao bem-estar do estudante sob sua responsabilidade.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade 3.2 – Realizar, auxiliar e apoiar os cuidados de alimentação ao aluno com deficiência nos espaços da UE – Unidade Escolar, bem como ao bem-estar do estudante sob sua responsabilidade.

Na EMEFI Prof. Edewaldo Freitas Gaia Sant'Anna" a Profissional de Apoio Escolar Inclusivo acompanhou o estudante com deficiência do 5º ano na hora do lanche e assim incentivando a comer o lanche oferecido pela UE.



Na EMEFI Prof.^a Najla Jamile Santos Machado de Araújo, estudante com deficiência do 2º ano com o auxílio da Profissional de Apoio Escolar Inclusivo faz seu horário do lanche junto com seus pares como mostra a imagem em anexo.

Na EMEFI Prof.^a Maria Gomide Santos de Souza” a Profissional de Apoio Escolar Inclusivo acompanha o estudante com deficiência do 1ºano na hora do lanche para que ele possa ter autonomia dentro da UE.

O Profissional de Apoio Escolar Inclusivo auxiliou e apoiou os estudantes com deficiência nos cuidados de alimentação durante o horário do lanche, promovendo o bem-estar do estudante sob sua responsabilidade.

Atividade 3.3 – Acompanhar, auxiliar nos cuidados de locomoção e acessibilidade nos espaços da UE – Unidade Escolar, bem como ao bem-estar do estudante sob sua responsabilidade.

Atividade prevista para período anterior a esse relatório.

META 4 – **Assegurar durante o período das aulas regulares e complementares que o estudante com deficiência seja incluído no contexto escolar com segurança tendo sua integridade física preservada e suas necessidades respeitadas.**

Atividade 4.1 – Acompanhar os estudantes com deficiência nos diferentes momentos da rotina escolar com vistas na interação com os seus pares considerando suas necessidades e integridade física.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade 4.2 – Acompanhar os estudantes com deficiência nas atividades extraclasse sempre que necessário (passeios escolares, feiras, eventos) sob orientação da UE.



Na EMEFI “Prof.^a Najla Jamile Santos Machado de Araújo” a Profissional de Apoio Escolar Inclusivo acompanha a estudante com deficiência do 3º ano na Festa Junina realizada dentro da UE como mostra a imagem em anexo.

Na EMEFI “Prof. Edewaldo Freitas Gaia Sant’Anna” o estudante com deficiência do 1º ano foi acompanhado pela Profissional de Apoio Escolar Inclusivo ao Teatro Univap para assistir à peça teatral “Alice no País das Maravilhas”

Na EMEFI “Prof.^a Luzia Levina Aparecida Borges”, estudante com deficiência do 6º ano participou da Festa Junina realizada na UE junto com seus pares e acompanhado da Profissional de Apoio Escolar Inclusivo.

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

Nesse período foram acompanhados 440 estudantes com deficiência das vinte e quatro escolas previstas no edital de chamamento, sendo estes atendidos em suas necessidades educacionais por meio do auxílio e cuidados no tocante a higienização, alimentação, locomoção e apoio nas atividades pedagógicas previstas no Plano de Ensino Individual -PEI.

3. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Com a parceria observou-se nesse período:

- Maior frequência e permanência dos estudantes com deficiência no ambiente escolar;
- Maior permanência dos estudantes com deficiência em sala de aula;
- Participação mais ativa dos estudantes com deficiência em todo contexto escolar;
- Estudante com deficiência acompanhados pelos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo em oficinas pedagógicas para efetiva participação dos responsáveis na Reunião de Pais aos sábados letivos;



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

- Os estudantes com deficiência estão demonstrando-se mais seguro na execução das atividades propostas pelos professores regentes em virtude do suporte dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo;
- Fortalecimento dos vínculos entre professores e estudantes com deficiência.
- Estudantes com deficiência fazendo uso de materiais adaptados às suas necessidades educacionais conforme orientações pedagógicas dos professores regentes e professores do Atendimento Educacional Especializado e execução na confecção pelos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo.
- Estudantes com deficiência sendo acompanhados e assistidos nos cuidados de alimentação durante o período escolar.

Eu, Renata de Fátima Fernandes, **APROVO** o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho da Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo-ABRAPI do **mês de junho de 2023**. As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho para esse período.

Atenciosamente.

Renata de Fátima Fernandes

Orientadora de Ensino/ Gestora de Parceria



Renata de Fátima Fernandes
Matriculada: 379823/14
Orientadora de Ensino



Síntique N. L. Araújo
338.349.428-47
Presidente

P.1



Síntique N. L. Araújo
338.349.428-47
Presidente

Síntique Nobre Lourenço de Araújo

Responsável pela OSC

CPF: 338.349.428-47

RG: 45.534.720-7

Renata da Silva Araújo

Supervisora Técnica

CPF: 339.391.498.70

RG: 42.654.280 - 0